



A Voz do Redentor

Boletim Informativo da Paróquia Cristo Redentor - R.das Laranjeiras, 519 - RJ -Tel. 25585179

Nº 85- Ano VIII

JULHO/2011



II Arraiá da Amizade



A VOZ DO PÁROCO

Com alegria comunico o 8º aniversário do nosso boletim. Agradeço a toda a equipe de redação pela perseverança, pela qualidade das matérias, pelo constante desejo de aperfeiçoamento, e a vocês, assíduos leitores. Precisamos contar com maior intercâmbio entre as equipes, os grupos paroquiais e os leitores, sem falar na colaboração em divulgar ainda mais o boletim. Sendo julho, mês de férias, teremos oportunidade de exercer pequeno trabalho missionário, propagando este boletim entre nossos amigos e conhecidos.

No início deste mês, no sábado dia 9 mais precisamente, no horário das 9h às 12h, teremos na paróquia um importante evento: a Assembleia Paroquial, que abordará o tema da espiritualidade missionária. É muito importante que o número de pessoas presentes seja bastante expressivo. Conto não somente com a presença dos membros das pastorais, movimentos e ministérios, mas também com a dos fiéis frequentadores da nossa paróquia. Precisamos da ajuda de todos para sair da pastoral da conservação na direção da pastoral missionária.

Na assembleia do ano passado, foram votadas duas resoluções: a introdução gradativa da catequese, em todos os níveis, nas comunidades periféricas (Santo Antônio e Santa Luzia); e a realização da celebração da Palavra de Deus, chamada também de culto, nos domingos quando não será celebrada a santa missa. Foi votada também a recomendação da realização de um curso formativo para nossas lideranças, oferecendo recursos para dinamização da paróquia, tendo em vista maior comunhão e participação. É importante lembrar que essencialmente conseguimos pôr em prática nossas resoluções. Assumindo a paróquia como Rede de Comunidades, precisamos continuar a investir na formação e capacitação das equipes com perfil missionário.

O II Arraiá da Amizade foi um sucesso! Percebemos que a nossa estrutura física está chegando ao limite. Foi maciça a presença de convidados e demais participantes! O estoque de produtos e alimentos esgotou.

A todos os colaboradores diretos e indiretos o nosso grande mais sincero agradecimento!

Pe. Adam Folta, SVD

D. Léa Mendes



Quem não conhece?

Frequentadora do Santuário Cristo Redentor, que funcionava em uma casa posteriormente demolida para dar lugar ao prédio da atual igreja, LÉA PEREIRA MENDES, chegou a Laranjeiras em 1946, vinda de Itajubá, sua terra natal, recém casada e animada a iniciar uma nova vida.

A atual Igreja Cristo Redentor, que teve sua pedra fundamental lançada em 1945, foi inaugurada em 13 de maio de 1948. Portanto, Lea acompanhou, passo a passo toda a construção do prédio e vem acompanhando o desenvolvimento das atividades paroquiais até hoje. – Fui secretária do Padre Oswaldo por 18 anos e conheci todos os párocos, vigários e padres que passaram por esta Igreja, diz com um indisfarçável orgulho. – Acompanhei toda sua evolução. Junto com meu saudoso marido, Plínio Mendes Junior, que foi Ministro Extraordinário da Eucaristia, plantamos, nesta Igreja, a sementinha de Deus nos corações de nossos filhos, que frutificou em onze netos e três bisnetos, completa.

Com seu marido, fez parte do grupo que idealizou e implantou a famoso “Parque da Amizade”, realizado durante anos nos mês de junho e que congregava grande quantidade de participantes. – Em nossa barraca, “Com Açúcar e Com Afeto”, especializada em doces, trabalhava toda a minha família, amigos e amigas dos filhos. Naquela época, lembra, nós mesmos é que montávamos as barracas com madeira, pregos e decoração, fazíamos e arrecadávamos os doces e os vendíamos. Ao final tínhamos que deixar tudo desmontado, com o espaço varrido e limpo.

Antes da construção do supermercado, ao lado da igreja, havia um galpão onde, aos domingos, organizávamos um cineminha, com a renda em prol da paróquia.

Lea nunca gostou de pouca atividade. Com seu marido fez parte a Associação de Pais e Mestres do Colégio São Vicente de Paulo. Professora aposentada ministrou aulas a pré-escolares durante 32 anos. Porém, sempre conseguiu dividir seu tempo entre os afazeres de casa, cuidar do marido e dos filhos, dar aulas e se dedicar à Paróquia e ao voluntariado em movimentos assistenciais. Há 42 anos participa do grupo “Voluntárias da Caridade”, que funciona no Colégio, fornecendo cestas básicas, remédios e atendendo as famílias pobres do Cerro Corá, Guararapes e Morro dos Prazeres. Na época que a Igreja mantinha um ambulatório, - que se Deus quiser vai voltar a ter, diz - ajudava o médico e o dentista na organização da farmácia.

Até hoje, como faz há muitos anos reza o terço todos os dias após a missa das 18 horas, com o grupo da Igreja que se reúne na Capela ao lado do Altar. Às segundas-feiras o Grupo realiza o Cenáculo às 17 horas.

- Sou uma apaixonada por esta Paróquia que, com satisfação vejo sempre crescer, evoluir constantemente e sempre para melhor, termina

Santo Antônio Maria Zaccaria- 05 de julho



Nasceu em 1502 em Cremona. Ele tinha dois anos quando seu pai de nome Lazzaro faleceu e sua mãe Antonia Pescorali, viúva com 18 anos devotou-se ao seu único filho.

Dotado de grande inteligência, dedicou-se bem cedo ao estudo das humanidades. Desde a infância, revelou um grande amor à SS. Virgem e invulgar caridade aos pobres e necessitados.

Em 1520 viajou para Padova estudar Filosofia e Medicina. Voltou em 1524, onde fundou a Confraria da Amizade, para reflexão bíblica. Teve como orientador espiritual frei Batista de Crema e foi consagrado padre em 20 de Fevereiro de 1529.

Como médico de profissão e de alma, visitava os enfermos; aos meninos, ensinava a doutrina cristã; ao seu redor, reunia a juventude para incutir-lhe mais piedade; e aos adultos, não deixava de falar uma palavra de conforto ou um conselho útil.

Não lhe era fácil como católico fervoroso que era, passar incólume por entre uma sociedade frívola, desrespeitadora e fortemente contagiada pelo paganismo e doutrinas heterodoxas.

Foi contemporâneo da revolta do monge apóstata Martinho Lutero, na vizinha Alemanha, que em 31 de outubro de 1517 mandou afixar na porta do castelo de Wittenberg suas 95 teses contra as indulgências.

Já em Milão, criou, com mais dois companheiros, três grupos de vida cristã, orientados para a missão junto ao povo e para a reforma dos conventos: os Padres Barnabitas, as Irmãs Angélicas e o Grupo dos Casais (primeiro exemplo de Pastoral familiar na história da Igreja).

Sua espiritualidade é bíblica, marcada, principalmente, pelo Apóstolo São Paulo: os dois eixos principais são o Cristo Crucificado e a Eucaristia.

Ele dizia que, para amar a Deus, só amando o próximo e que a Bíblia é o alimento principal para quem quer uma vida espiritual de verdade.

Em uma missão de paz Antônio ficou doente e morreu na casa de sua mãe no dia 5 de julho de 1539, dia de sua solenidade e foi canonizado em 27 de março de 1897, pelo Papa Leão XIII.

A Aliança Mercado Mais de 30 Anos fazendo pães de qualidade.

- Pães • Salgadinhos • Frangos • Sorvete
- Lanches • Bebidas • Laticínios
- Conservas • Mercadoria • Açogue

ENTREGAS EM DOMICÍLIO

Rua das Laranjeiras, 366-A Tels.: (21) 2558-4234
Laranjeiras - Rio de Janeiro - RJ 2205-8518

arte em senna.
Materias, aulas e oficinas

(21) 2205-3696

Rua das Laranjeiras, 462 lj 02

arteemsenna@gmail.com

2225-5916

Mil dicas
papellaria

R. das Laranjeiras, 462 ljs 20 a 23

NO CAMINHO DO ACOLHIMENTO



No boletim anterior refletimos sobre a importância de pessoas na comunidade e seu crescimento no trabalho de evangelização. “Quando uma comunidade é apenas um lugar de trabalho, ela está ameaçada, pois as pessoas se preocupam com o trabalho e não com as pessoas e seu crescimento”, assim lemos no boletim do mês de junho. Em qualquer comunidade, grupo, pastoral, ministério ou movimento, o acolhimento ou a hospitalidade é um dos

primeiros sinais de que uma comunidade está viva.

Acolher é dar às pessoas espaço, escutá-las com atenção e ver nelas um dom. E não poderemos acolher alguém como o dom de Deus se não tivermos consciência de que nós também somos amados por Deus como somos. Somos dons para a comunidade. Acolher significa olhar para as pessoas com amor. Se uma comunidade for repleta de amor, torna-se atraente. Porque atrai, a comunidade é necessariamente acolhedora. Por ser acolhedora, a comunidade está dando sinais de que está viva. A vida chama a vida. O amor chama o amor. A bondade produz a bondade. “Amor é um não querer mais que bem querer”, dizia Luiz de Camões. “O verdadeiro amor nunca se desgasta. Quanto mais se dá mais se tem” (Antoine de Saint-Exupéry). E “Não há ninguém, mesmo sem cultura, que não se torne poeta quando o amor toma conta dele”, dizia Platão.

O acolhimento faz parte inseparável da hospitalidade. O termo hospitalidade refere ao ato de acolher, de receber um hóspede em casa (comunidade). Uma pessoa gentil, hospitaleira, prepara a chegada do outro e o recebe. Para os homens de antiguidade como os gregos, romanos e judeus a hospitalidade (acolhimento) era sagrada. Era sagrada porque acreditavam que no visitante era o próprio Deus que batia à porta para entrar. E acreditavam que ao receber o visitante o anfitrião receberia dádivas divinas. Lemos, por exemplo, na Carta aos Hebreus: “Não esqueçais a hospitalidade, pela qual alguns sem o saber, hospedaram anjos” (Hb 13,2).

O próprio Jesus Cristo até se identifica com qualquer um dos pequeninos: “Em verdade Eu vos digo: todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes” (Mt 25,40.45). No mundo desumanizado e muito urbanizado em que nós vivemos, o testemunho da hospitalidade ou do acolhimento aos demais pode adquirir uma dimensão profética.

Acolher alguém para viver e permanecer na comunidade é escutá-lo muito para depois descobrir com ele a verdade das coisas e da vida de irmãos. Acolher alguém na comunidade é abrir-lhe a porta do coração e criar-lhe espaço para que ele possa existir e crescer, um espaço em que ele possa sentir-se aceito do jeito que é, com suas feridas e dons. Para isso, é preciso que exista em nosso coração a paz. Se o coração não estiver em paz, não pode acolher ninguém. Se o coração humano não progredir no amor, regride. Se o coração não se abrir sempre mais, fecha-se e entra em um processo de morte espiritual. Uma comunidade que começa a dizer “não” ao acolhimento, por medo ou por outros motivos, entra igualmente no processo de morte espiritual.

Certas pessoas são aparentemente muito acolhedoras, mas, de fato, estão procurando tranquilizar sua própria angústia. O verdadeiro acolhimento é uma energia de paz e de serenidade que o outro percebe e vivencia.

O acolhimento é um dom de Deus, pois Ele nos acolhe como somos e nos possibilita alcançarmos a vida em sua plenitude (cf. Jo 10,10b). Por esta razão, é preciso que tenhamos a abertura de espírito. Se estivermos com espírito aberto nos deixaremos inundar permanentemente pela fonte primordial da verdade e do amor de Deus. Se estivermos dotados de abertura de espírito, presentaremos aos outras possibilidades constantemente novas para o bem da convivência fraterna na comunidade. Se estivermos com espírito de abertura, teremos uma força fecundante, a pureza de coração, a delicadeza de ânimo, a disponibilidade em ajudar e acolher, a docilidade no escutar e no falar. Este era o segredo dos primeiros cristãos: “Todos os fieis viviam unidos e tinham tudo em comum. E o Senhor cada dia lhe ajuntava outros, que estavam a caminho da salvação” (At 2,44.47b).

Pe. Vitus Gustama, SVD

8 ANOS DE EXISTÊNCIA

A edição deste mês de julho marca o oitavo aniversário do boletim “A VOZ DO REDENTOR”.

Por iniciativa do Pe. Norberto e hoje com grande apoio do Pe. Adam, nunca deixou de circular desde julho de 2004.



ENCONTRO DE CASAIS COM CRISTO

Convidamos você casal a participar do nosso 5º ECC, que será realizado nos dias 23, 24 e 25 de setembro de 2011. Trata-se de um movimento da Igreja Católica destinado a casais. É um encontro descontraído, alegre e com excelentes resultados tanto para o casal quanto para a família. Este encontro destina-se a casais.



Pegue sua ficha, preenche-a e entregue na secretaria ou ligue para um dos contatos abaixo.

QUEM FAZ O ECC NÃO ESQUECE JAMAIS.

Faça sua experiência.

Contatos: Renato e Graça – Djalma e Doraci: 9891-3336 ou Secretaria da Paróquia: 2558-5179

**Oficina da Cópia**
GRÁFICA RÁPIDA
Laranjeiras: 2285-2540
Gávea: 2239-7940
Ipanema: 2227-2242

Pilates • Yoga • Ginástica • Condicionamento Físico • Natação Adulto e Infantil
Musculação • Jazz • Ballet • Judô • Capoeira • Futsal • Hidroginástica em piscina aquecida

Sinta-se bem em qualquer idade.
Faça MiraSport.

3235 2360 • Rua das Laranjeiras, 543 • www.mirasport.com.br



Aconteceu em Junho!



Comemoração do dia do Padroeiro da Capela da Comunidade AMAPOLO - Santo Antônio dia 13

EM JULHO

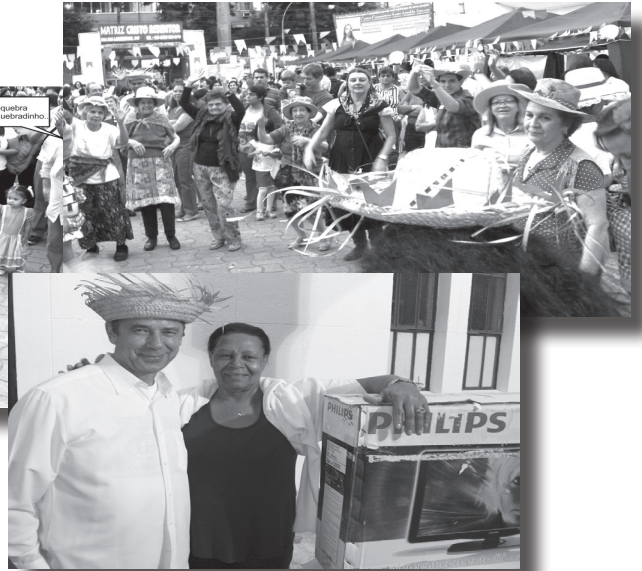
ASSEMBLEIA PAROQUIAL

Dia 09 - Sábado
Local: dentro da igreja das 9h às 12h

**COMPAREÇA!
PARTICIPE!**



II Arraiá da Amizade - dia 18
Danças de Quadrilha
Creche Sant'Anna e Feliz Idade



Ganhadora da rifa da TV LED 32"
D. Geni Maria de Carvalho - bilhete nº 2158

Parabéns aos nossos dizimistas aniversariantes!

5 Samírmis Carvalho Borba	19 Oresta Soares de Oliveira
6 Marília G. Ferreira Neves	20 Lêda do Rêgo M.Teles
Moacir Nunes Castro	22 Elzi Dias Seixas Ferreira
7 Maria Lourdes Xavier	Maria Alice de Queiroz Pinto
11 Nadyr Gonçalves Taucei	Maria de Abreu Freitas
Urbano F. P. da Conceição	26 Analeda da Gama Passos
13 Ana Maria A. Perez	27 Márcia Levorato
Mariza Baptista Bicalho	28 Ana Maria De'Carli
14 Eurípedes Reinaldo Japiassú	Lourdes Cardoso Arouca
16 Carmelita Milanez	30 Betty Voigt
17 Celisa Maria C. Meranger	Marly de Paula Pantoja

ESMOLA OU PARTILHA?

Antigamente falava-se muito na obrigação de dar esmola para a Igreja e para os pobres. Dar a esmola é olhar para si mesmo; eu decido o que dar das minhas moedinhas. Dar a esmola não é olhar para o outro e ver o que precisa.

Partilhar, ao contrário, é repartir o que temos. O sistema financeiro atual obriga todas as famílias a cuidar com atenção do próprio orçamento. Ficou até difícil ajudar e viver a caridade fraterna no convívio diário.

É necessário haver compreensão, se colocar no lugar do outro para melhor entender suas necessidades. A esmola, a oferta, pode socorrer em uma situação momentânea, mas as necessidades do dia-a-dia somente poderão ser supridas com a partilha através do dízimo.

"Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, nem por constrangimento; porque Deus ama ao que dá com alegria."

(São Paulo em 2-Coríntios 9,7)

HORÁRIO DAS MISSAS

Na Matriz:

De seg a sáb às 8h e 18h
Domingo: 9h, 11h, 18h e 20h.

Nas Comunidades:

N. Sra. Aparecida (Laranjeiras, 336)
Domingos às 19h e Quartas feiras às 19h
Sagrado Coração de Jesus
Quadra Poliesportiva - (R. Cardoso Jr.) - 1º Dom - às 16h

Santa Luzia - (R. Júlio Otoni, 298) - 2º e 4º Dom - às 15h
Santo Antônio - (AMAPOLO/Coroado) - 2º e 4º Dom - às 15h.

Venha conhecer
Rua das Laranjeiras 388 A
2225-7199

QuinloAu

Tintas

Mundo Verde
Sua loja do bem-estar.

Agora em Laranjeiras um Mundo de Saúde e Qualidade de Vida para Você!

Venha nos visitar!

Rua das Laranjeiras, 466 LJ D
Tel: 3173-0890 - laranjeirasrj@mundoverde.com.br
www.mundoverde.com.br

SPI PROJETOS INTEGRADOS LTDA.

CÁLCULO ESTRUTURAL
CONSULTORIA
RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL

Rua da Conceição, 158/1204
Centro - Niterói - RJ, CEP 24.020-082
tel. 0**21-2622-0762 fax 2622-5088.
servenge@gmail.com www.spi-rj.eng.br
Engº Francisco Adão cel. 9994-9720
Engº M. Lourdes cel. 9297-9595

"Empresa que fez o cálculo estrutural do Centro Pastoral Comunitário Santo Amaldeo Jansen".